# Corrida contra o tempo

**Mariana Reginato**

Com direção de Scott Waugh e protagonismo de Alan Ritchson, o longa *Três horas para viver* chega às telonas carregando muita ação e correria entre os vilões e os mocinhos. Na trama, Hank Malone, entregador de alto nível, está a caminho para a entrega de um fígado para uma garota de sete anos, ao lado de um médico interpretado por Owen Wilson. No meio do trajeto, o personagem de Ritchson é surpreendido por uma gangue que busca roubar o órgão.

Com a presença do brasileiro Rodrigo Santoro no lado dos vilões, o filme conta com grandes cenas de ação e tensão que infecta o espectador desde os primeiros minutos do longa. As gravações do projeto foram realizadas na Austrália e Scott Waugh também foi responsável pelos filmes Os mercenários 4, Atos de coragem e Need for speed.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Owen Wilson e Alan Ritchson protagonizam *Três horas para viver***

# Trajeto pelo escombros

Com estreia nesta semana nos cinemas, o longa *A terra do meu pai*, com direção do polonês Pawe Pawlikowski retrata o impacto da Guerra Fria na Alemanha. Na trama, o escritor e vencedor do Prêmio Nobel de Literatura Thomas Mann (interpretado por Hanns Zischler) e sua filha, a atriz e escritora Erika Mann (Sandra Hüller) retornam a seu país após 16 anos de exílio nos Estados Unidos. Os dois percorrem o país devastado, de Frankfurt até Weimar.

Exibido na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo neste ano, o longa do diretor polonês venceu Melhor direção no Festival de Cannes. O projeto é filmado em preto e branco e em proporção de tela 4:3, seguindo a estética característica de Pawlikowski em obras como *Ida* (2013) e *Guerra Fria* (2018). (**MR**)



**Sandra Huller em *A terra de meu pai***

